

Secura até setembro

O brasiliense ainda terá que esperar, pelo menos até o início de setembro, para se refrescar com uma chuva forte e demorada. Apesar do alívio causado pelas chuvas rápidas, em pontos isolados, nos últimos 15 dias, o índice pluviométrico registrado até agora foi de 3.1 mm.

No ano passado, durante o todo o mês de julho, choveu 14.6 mm, quando o normal para esta época do ano é 11.8 mm, em média. "As recentes precipitações foram insignificantes, porque estamos em pleno período de estiagem", diz Francisco Alves, do Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia).

Segundo ele, o que provocou essas chuvas foram os ventos vindos de várias direções, que provocaram a queda da pressão atmosférica e o aumento da umidade.

A tendência é que, com a aproximação de uma frente fria que vem do Sudeste, a umidade relativa do ar, que ontem esteve entre 38% e 68%, aumente um pouco até amanhã, com mínima de 40%.

Por causa disso, a nebulosidade também deve ser maior. "Mas não há previsão de mais chuvas, por enquanto", afirma o meteorologista.

Mesmo assim, a tendência é que julho de 2002 seja mais úmido que o do ano passado: a menor umidade relativa registrada neste ano foi 27%, enquanto em 2001, foi 23%.

"Mas temos que considerar que ainda faltam quatro dias para o fim do mês, e o quadro ainda pode mudar", observa. No entanto, até o início do período das chuvas, a umidade ainda pode baixar bastante, chegando à mínima de 15%.

A temperatura mínima registrada em julho, a exemplo do que aconteceu no ano passado, também é maior que a registrada nos anos anteriores.

Até agora, a temperatura mínima foi de 14 graus (máxima de 28°C), quase seis a mais que a mínima de 2000, que foi de 8,2 graus (máxima de 29,1 °C). No ano passado, a mínima foi de 11,7 graus, e a máxima de 29,3 °C.